



IDENTIDADE E VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CARIRI PARAIBANO: homofobia no ambiente escolar

Fabiana Farias de Macedo¹, Sheylla de Kassia Silva Galvão²

RESUMO

Os altos índices de violência de gênero no Brasil, em especial a violência originada da homofobia tem despertado o interesse em pesquisar o tema, sobretudo porque a faixa etária que mais sofre com esta violência está compreendida entre os 15 aos 19 anos. Desta forma, esta pesquisa escolheu a escola como *locus* primevo de coleta de dados, que teve como objetivo geral Avaliar a existência da Violência de Gênero no ambiente escolar de três municípios do Cariri Paraibano. Além de Traçar um diagnóstico da situação de violência existente nas Escolas do Cariri Paraibano; Verificar a existência de Planos Escolares de combate a Homofobia nas escolas do Cariri Paraibano; Apontar se a atuação das Escolas do Cariri Paraibano com relação a Homofobia está de acordo com a legislação vigente no país; Identificar os principais problemas enfrentados pela Escola para implementar ações e políticas de combate a Homofobia; E, Identificar as estratégias utilizadas pelas escolas no enfrentamento a esta problemática, juntamente com os agentes sociais que compõem a escola (direção, professores e alunos), a partir de uma pesquisa do tipo exploratória com abordagem qualitativa e utilização de técnicas de questionário, entrevista e Grupo Focal para coleta de dados que foram analisados a luz da Teoria das Representações Sociais conforme proposto por Moscovici (2013). Os dados indicaram o despreparo dos profissionais da educação em trabalhar a temática de gênero nas escolas, bem como revelaram o lado violento dos comportamentos padronizados e impostos dentro da escola.

Palavras-chaves: Homofobia; Violência de Gênero; Temas Transversais; Cariri Paraibano.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal da Paraíba, fariasfabiana82@gmail.com.

² Docente da área de Ciência Política, da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal da Paraíba, skgalvao@gmail.com.



***GENDER IDENTITY AND VIOLENCE IN THE CARIBRIAN PARAIBANO: homophobia
in the school environment***

ABSTRACT

The high rates of gender violence in Brazil, especially violence originated from homophobia, has aroused interest in researching the subject, especially because the age group that suffers most from this violence is between 15 and 19 years old. In this way, this research chose the school as original locus of data collection, whose general objective was to evaluate the existence of Gender Violence in the school environment of three municipalities at Cariri of Paraiba. In addition, to mapping a diagnosis of the situation of violence in the Schools at Cariri of Paraiba; To verify the existence of School Plans to combat Homophobia in the schools at Cariri of Paraiba; To indicate if the performance of the Schools at Cariri of Paraiba in relation to Homophobia is in accordance with the legislation in force in the country; Identify the main problems faced by the School to implement actions and policies to combat Homophobia; And to identify the strategies used by schools to address this problem, along with the social agents that make up the school (direction, teachers and students), based on an exploratory research with a qualitative approach and use of questionnaire techniques, interview and Focal Group for data collection that were analyzed in light of the Theory of Social Representations as proposed by Moscovici (2013). The data indicated the lack of preparation of education professionals to work on gender issues in schools, as well as revealing the violent side of standardized and imposed behavior within the school.

Keywords: Homophobia; Gender Violence; Transversal Themes; Cariri of Paraiba.